

	<b>FORMA SIMPLES (SINTÉTICA)</b>	<b>FORMA COMPOSTA (ANALÍTICA)</b>
<b>1. PRESENTE</b>		
<b>2. PERFEITO</b>		<i>(nur mit Gegenwartsbezug)</i>
<b>3. IMPERFEITO</b>		
<b>4. MAIS-QUE-PERFEITO</b>	<i>(v.a. literarisch)</i>	
<b>5. FUTURO</b>		
<b>6. CONDICIONAL</b>		

FALAR, BEBER, DISCUTIR, QUERER, PODER, ESTAR, POR, TRAZER, SER, IR ...

	<b>FORMA SIMPLES (SINTÉTICA)</b>	<b>FORMA COMPOSTA (ANALÍTICA)</b>
<b>1. CONJUNTIVO DO PRESENTE</b>		
<b>2. CONJUNTIVO DO PERFEITO</b>		
<b>3. CONJUNTIVO DO IMPERFEITO</b>		
<b>4. CONJUNTIVO DO MAIS-QUE-PERFEITO</b>		
<b>5. CONJUNTIVO DO FUTURO</b>		
<b>6. CONDICIONAL</b>		

### *Pretérito Perfeito Simples – Pretérito Imperfeito?*

1. (ser) quase três da manhã quando nós (chegar) a casa.
2. “Você (ver) o gatuno?”, perguntou o polícia. “Como (ser) ele?”
3. “(ser) alto e magro, (ter) cabelo alourado e (trazer) umas calças de ganga.”
4. Quando nós (entrar), ele (levantar-se).
5. Quando nós (entrar), ele (estar) a chorar.
6. “Você já alguma vez (estar) aqui?” “Sim, já cá (estar) muitas vezes.”
7. Eu (estar) no quintal, quando (ouvir) o tiro.
8. (chover) quando eu (sair) de casa.
9. A casa (ter) uma varanda que (dar) para um pequeno jardim.
10. O meu avô (ter) muita paciência para os netos: (contar)-nos muitas histórias, (levar)-nos a passear, (ouvir)-nos com muita atenção.
11. “Tu já (ter) notícias do João?” “Eu (ter) uma carta dele hoje.”
12. Nós (ter) um grande choque quando o (voltar) a ver. Não (saber) que ele tinha mudado tanto.
13. “Tu (ter) boas notas?” “Não (ser) más, mas (poder) ter sido melhores.”
14. Como é que vocês (saber) o que se passou na reunião de ontem? Como é que vocês (ter) acesso a essas informações?
15. Quando eu (voltar) a encontrá-la, ela já não (ser) a mesma: (haver) no rosto dela uma expressão de severidade, os olhos (ser) frios.
16. Dantes ele (ser) simpático. Agora não é.
17. Quando tu (nascer), já eu cá (andar).
18. O consumo da droga (aumentar) em Portugal nos últimos anos.
19. Nós já (ir) muitas vezes a Madrid. Por sinal, da última vez que lá (estar), (ter) um acidente.
20. Nós (ir) a caminho de Madrid, quando (ter) o acidente.
21. Ontem à noite eu (telefonar)-te, mas não (estar) ninguém em casa.
22. Quando eu (ser) mais novo, (costumar) passar as férias na Figueira da Foz, que (ser) então uma das praias mais procuradas pelo turismo nacional. (ser) lá que (conhecer) a minha mulher.
23. Tu (ver) as minhas chaves? Ainda agora aqui (estar) ... Não sei como é que elas (desaparecer).

24. Decidimos ir passear até Belém. A noite (estar) muito quente. (haver) uma grande claridade de lua cheia. (ser) três da manhã (estar) nós a navegar no Tejo. (ser) uma noite inesquecível!

*Complete as frases com a conjunção “que” e com os elementos indicados entre parênteses. Oriente-se pelo verbo na oração principal:*

1. Não podemos impedir (os espectadores / sair)
2. Não me importo (tu / vir às 8 horas)
3. Os pais opõem-se (ele / casar com a Teresa)
4. Os deputados opuseram-se (o projecto / ser aprovado)
5. O chefe ordenou (todos os empregados / comparecer no seu gabinete)
6. O médico aconselhou (o doente / dar um passeio todas as manhãs)
7. Sugiro-lhe (você / participar o caso à polícia)
8. Ele sugeriu-nos (ir até Sintra)
9. Não consinto (vocês / trazer as bicicletas para dentro de casa)
10. A Câmara não consentiu / os estudantes / fazer a manifestação)
11. Ela recomendou (o filho / ter cuidado e ser prudente)
12. Quisemos certificar-nos (tudo / estar em ordem)
13. Não permitiram (ninguém / sair antes de a campainha tocar)
14. Não deixaram (ninguém sair)
15. Não lhe admito (você / pôr em dúvida as minhas afirmações)
16. Deixam (ele / fazer tudo o que quer)
17. Nós aconselhámos (as pessoas / vir noutro dia)
18. O porteiro deixou (os rapazes / entrar sem convite)
19. O polícia exigiu (o condutor / pagar a multa imediatamente)
20. Duvido (vocês / conseguir levar o plano por diante)
21. Admira-me (eles / não dar qualquer notícia)
22. Ele espantou-se (os amigos / ter chegado a horas)
23. A criança está habituada (ficar sozinha em casa)

24. O miúdo está habituado (a mãe / deixá-lo sozinho em casa)

1. *Reformule as frases seguintes, utilizando as conjunções subordinativas concessivas adequadas aos respectivos contextos:*

embora, mesmo que, nem que
----------------------------

1. Chova ou não chova, ficamos aqui.
  2. Estou cansada, mas vou continuar a trabalhar.
  3. Ele insistiu, mas ninguém lhe ligou.
  4. Essa perspectiva não me agrada, mas não tenho outra solução.
  5. Queiras ou não, tens de ir.
2. *Traduza para o português:*
1. Obwohl er sich sehr angestrengt hat, ist er durch die Prüfung gefallen.
  2. Auch wenn er sich sehr anstrengt, wird er die Prüfung wohl nicht bestehen.
  3. Obwohl sie viel mehr isst als ich, nimmt sie kein Gramm zu.
  4. Obwohl er immer viel mehr aß als sie, nahm er nicht zu.
  5. Auch wenn sie ihn gernhat und ihm vertraut, leiht sie ihm das Geld nicht.
  6. Obwohl sie ihn gernhatte und ihm vertraute, lieh sie ihm das Geld nicht.
3. *Ligue os pares de frases a seguir de acordo com o exemplo:*
- Fala à vontade. Não convences ninguém.*
- Por muito que / Por mais que tu fales, não convences ninguém.
1. Podem esforçar-se muito. Não conseguirão nada.
  2. Eu bem insisto. Mas não me dão ouvidos.
  3. Penso, penso... Mas não vejo qualquer solução.
  4. Protesta à vontade. Nada se vai alterar.
  5. Ele pode comer muito, que não engorda.
  6. Eles podem ser estúpidos, mas vão entender a manobra.
  7. Ele pode ser muito generoso. Mas não estará disposto a gastar tudo.
  8. Posso ter muito trabalho. Mas, para vocês, terei sempre tempo disponível.



*Coloque o verbo na forma correta:*

1. Se \_\_\_\_\_ (ler) esses livros, sabias tudo isto.
2. Teria comprado as flores àquela mulher, se a \_\_\_\_\_ (ver).
3. Se eu puder, \_\_\_\_\_ (passar) por tua casa.
4. Quando \_\_\_\_\_ (ter) oportunidade, compra este disco.
5. Não te esqueças de mandar ver os pneus quando \_\_\_\_\_ (fazer) uma viagem longa.
6. Se vocês não \_\_\_\_\_ (entender) alguma coisa, perguntem.
7. Se \_\_\_\_\_ (ver) o João, diz-lhe que preciso de falar com ele.
8. E tu pagas?... Se eu \_\_\_\_\_ (ser) a ti, não pagava.
9. Quando eles \_\_\_\_\_ (vir) não estará ninguém à espera deles.
10. Hei-de lá ir quando me \_\_\_\_\_ (apetecer).
11. Se eu \_\_\_\_\_ (poder), ia lá já.
12. Se \_\_\_\_\_ (haver) greve, não poderei vir às aulas.
13. Quando tu \_\_\_\_\_ (poder), empresta-me a tua máquina.
14. Logo que ele \_\_\_\_\_ (chegar) manda-o entrar e diz-lhe que \_\_\_\_\_ (esperar).
15. Assim que vocês \_\_\_\_\_ (acabar) de fazer o trabalho, podem sair.
16. Nós daremos andamento ao processo, se ele \_\_\_\_\_ (trazer) o documento que falta.

*Orações relativas*

1. O Pedro é um aluno que \_\_\_\_\_ (gostar) de complicar.
2. Os turistas que \_\_\_\_\_ (querer) ficar podiam ficar.
3. Há sempre alguém que me \_\_\_\_\_ (ajudar).
4. Faço sempre tudo o que \_\_\_\_\_ (estar) ao meu alcance.
5. Há aqui muitos que \_\_\_\_\_ (conhecem) o software..

*Orações relativas*

6. Há quem \_\_\_\_\_ (gostar) de complicar.
7. Os que \_\_\_\_\_ (querer) ficar até amanhã podem ficar.
8. Há alguém que me \_\_\_\_\_ (ajudar)?
9. Farei tudo o que \_\_\_\_\_ (estar) ao meu alcance.
10. Preciso de alguém que \_\_\_\_\_ (saber) trabalhar com este software.

*Nos exemplos apresentados, substitua a frase infinitiva por uma frase subordinada conjuncional de sentido equivalente:*

1. Ao chegarmos a casa, começamos logo a trabalhar.
2. Ao ver o amigo em dificuldades, correu em seu auxílio.
3. Ao saírem, não se esqueçam a fechar a porta.
  
4. É conveniente vocês saberem o que se está a passar.
5. É preciso o relatório estar pronto às 3 horas.
6. Seria aconselhável eles estarem presentes.
7. Seria útil você dar-nos algumas sugestões.
8. É melhor eles seguirem as instruções.
9. Era conveniente não fazermos esperar os alunos.
  
10. Apesar de ter insistido, não consegui nada.
11. Apesar de estar frio, ele anda de manga curta.
12. Apesar de saber guiar, ela não tem carta de condução.
  
13. No caso de estares interessado, telefona-me.
14. No caso de eles virem, avisem-me.
  
15. Aqui está uma lembrança para não te esqueceres de mim.
16. Pedi-lhe para se irem embora e voltarem mais tarde.
17. Diz-lhe para seguir as instruções do médico.
18. Peço-lhes para não fumarem aqui.
19. Ele pediu-nos para não contarmos nada a ninguém.
20. Dizem-me para ter paciência e não perder a esperança.

*Nas frases seguintes, transforme, onde possível, as expressões gerundivas em frases subordinadas conjuncionais de sentido equivalente:*

1. Trabalhando depressa, ainda acabamos isto hoje.
2. Mesmo sendo de cá, ele não sabe o nome das ruas.
3. Fazes-me um grande favor, levando-me os livros a casa.
4. Enchendo o depósito, temos gasolina para toda a viagem.
5. Tendo perdido o rasgo do fúgitivo, os políciaes desistiram da perseguição.
6. Estás tão constipado! Em chegando a casa, devias meter-te na cama.
7. Mesmo estando sem fome, as crianças comeram os bolos todos.
8. Essas motos fazem muito barulho, prejudicando o sossego das pessoas.
9. Não havendo mais nada a tratar, demos por terminada a reunião.
10. Unindo os nossos esforços, venceremos as dificuldades.

## O Cavalinho das Sete Cores - Transforme no discurso direto (DD) e no discurso indireto do passado (DI)

### DI → DD

As três filhas pediram ao rei que ele deixasse ficar o conde prisioneiro no castelo até que os cristãos o viesses resgatar.  
A filhas disseram: - Ó pai, .....

### DI → DD

A menina mais velha disse ao code que casaria com ele se ele lhe ensinasse qualquer coisa que ela não soubesse.  
A menina mais velha disse: .....

### DD → DI

O cativo disse: - Pois, ensino-te a minha religião, e vens comigo para o meu reino, e casaremos.  
O cativo disse que .....

*Ela não quis. Deu-se o mesmo com a segunda menina.*

### DD → DI

A terceira menina disse: - Vai à cavalaria, e hás-de lá encontrar um rico cavalinho de sete cores, que corre como o pensamento. Espera por mim no pátio, à noite, e partiremos.

A terceira menina disse que .....

### DI → DD

Antes de chegar à cidade havia um grande areal; o conde apeou-se, e disse à princesa que esperasse por ele, enquanto ele ia ao seu palácio buscar roupa, porque ele estava com roupas de cativo e ela com roupas de mourisca.

O conde disse: .....

*A princesa rompeu em um grande choro.*

### DD → DI

- Princesa: Não me deixes aqui, porque vais esquecer-te de mim.
- Conde: Como é que isso pode ser?
- Princesa: Assim que te separares de mim e alguém te abraçar logo me esqueces completamente.

### DI → DD

O conde prometeu que não se deixaria abraçar por ninguém.

O conde prometeu: .....

*Mas assim que chegou ao palácio, a sua ama de leite conheceu-o e foi para ele e abraçou-o pelas costas. Não foi preciso mais; nunca mais ele se pôde lembrar da princesa. Ela tinha ficado no areal, e foi dar a uma cabana onde vivia uma pobre mulher que a recolheu e tratou bem; ali chegou a notícia que o conde estava para casar com uma formosa princesa.*

### DI → DD

Na véspera do casamento a mourinha pediu ao filho da velha que levasse o cavalinho das sete cores a passear no adro da igreja em que havam de casar.

Ela disse ao filho da velha: .....

*Quando o noivo chegou com o acompanhamento quis olhar o cavalinho bonito de mais perto.*

### DD → DI

O moço que passeava o cavalinho andava a dizer:

Anda, cavalinho, anda, não esqueças o andar, como o conde esqueceu a moura no areal.

Ele disse ao cavaliño que .....